



Zé

MARRETA

Nº 1398 - 06 DE ABRIL - 2018

ArcelorMittal descarta adotar tabela de revezamento de 12h

A ArcelorMittal Monlevade não aceita discutir a proposta de tabela de revezamento de 12h, 4x4, sugerida por um grupo de trabalhadores e aprovada em assembleia. Nem em caráter experimental.

Essa postura a empresa manifestou na reunião dessa terça-feira (3) com o Sindmon-Metal. Segundo a gerência de RH, esse modelo de jornada apresenta quatro problemas que inviabilizam adotá-la: aumento de custo (por necessitar, segundo a empresa, contratação de pessoal); queda na produtividade; falta de conformidade com a lei; e riscos à segurança no trabalho.

PASSIVO TRABALHISTA

A gerência disse que na unidade de Tubarão, onde esse modelo de tabela é aplicado, tem havido contestações ao seu uso, o que poderia resultar em problemas judiciais. A empresa teme arcar com passivo trabalhista (débito com trabalhadores em ações judiciais). O questionamento seria em razão de a legislação trabalhista proibir jornada

diária superior a 10 horas (salvo exceções previstas em Lei). O recurso à utilização de intervalo de 2 horas, para compensar a diferença da jornada legal, implicaria em aumentar custo, segundo a empresa.

Um gerente de área integrante da comissão negocial da Arcelor alegou também que, na Laminação, seria necessário mais pessoal para cumprir o modelo proposto.



FANTASMA ANTIGO

O prazo da prorrogação de vigência da tabela atual (6x3x3) terminaria no próximo dia 13 – um total de 45 dias após a data original (28/2). E a empresa retirou da manga um velho fantasma: a ameaça de fixação de turno em caso de não haver acordo até o término do prazo definido por ela.

O Sindmon-Metal havia solicitado que a prorrogação fosse de 60 dias e, até o dia da reunião do dia 3, a Arcelor permanecia impassível. Mas um choque de realidade acabou atingindo a gerência: em contato posterior, informou que estenderá o prazo até 27 de abril.

PROPOSTA

A ArcelorMittal disse ter interesse em manter a tabela atual, mas reconhece a insatisfação dos trabalhadores em relação a ela.

A proposta da empresa é formar uma equipe, com representantes dos patronato e dos trabalhadores, para aperfeiçoamento.

O Sindicato, por sua vez, deixou claro, conforme análises técnicas, que qualquer tentativa de “aperfeiçoar” a atual tabela significar trocar uns problemas por outros. Uma alternativa seria jornada de 8 horas com 5 subturmas.

Mas **assembleia** é que é soberana. Em breve, a convocaremos. Esse é o fórum ideal de discussão.

Argumento de ArcelorMittal mostra que participação maciça em assembleia é fundamental

Ao manifestar-se contra a tabela de 12 horas – durante a reunião do último dia 3 –, a ArcelorMittal apresentou o seguinte argumento (entre outros enumerados na matéria da página anterior deste boletim): que o número de trabalhadores em defesa desse modelo não é significativo.

Para chegar a essa conclusão, a gerência baseou-se no número de pessoas que responderam à pesquisa do Sindicato e na participação na assembleia do dia 27 do mês passado.

Ao nosso questionário, responderam 381 metalúrgicos dos 550 (segundo a empresa) que trabalham em sistemas de turnos. Mas a pergunta a respeito do posicionamento sobre a tabela de 12h somente 186 responderam – desse número, 84 (45%) disseram ser a favor, 82 (44%) contra, e 20 (11%) afirmaram não saber responder.



Alguns trabalhadores que estão à frente da defesa da tabela de 12 horas pediram ao Sindicato para publicar essas informações que eles pesquisaram a respeito desse modelo de turnos.

Relação entre a tabela atual com a tabela de 12 horas	Tabela atual	Tabela 12h
Jornada de trabalho semanal	44horas	44hor
Jornada diária	8hrs	12hr
horario de refeição/descanço	1hra	2hrs
Folgas em domingo/ano	13	28
Folgas em finais de semana (sabado e domingo)/ano	7	27
Dias trabalhado no ciclo	6	4
Distancia entre as folgas grandes	21	4
Horas de folga	48/48/80	96
Intervalo na virada de horário	24	24

PARTICIPAÇÃO

O comentário da ArcelorMittal sobre os números “baixos” de manifestação dos trabalhadores reforça o que o Sindicato tem afirmado há tempos: que a presença em assembleia é muito importante, da mesma forma que é fundamental atender a outras convocações, como para reuniões setoriais e – como foi o caso desta vez – e responder a pesquisas.

Negociações não se limitam a discussões em mesas. Um elemento essencial é a manifestação dos trabalhadores, porque esse é um fator que a empresa avalia – a gerência de RH deixou claro que acompanha as participações em assembleias para concluir sobre a “temperatura” das demandas da categoria: se há mesmo grande mobilização.

Mais uma vez aquela expressão: todos juntos!

VERDADES E MENTIRAS SOBRE A TABELA
12HORAS (TRABALHA 2 DIAS 7x19, 2 DIAS 19x07 E FOLGA 4 DIAS)

A tabela de 12horas é composta por **4 (quatro) letras**, sendo A B C D.

NÃO há alterações no salario.

A jornada **SEMANAL** de trabalho, é a mesma da atual tabela.

NÃO há aumento nas horas semanais de trabalho.

São 2 dias de cada horário, seguido de folga de 4 dias.

Na virada do horário há um intervalo de **24horas** de descanso.

NÃO há perda de adicional noturno.

A vinda na usina é **MENOR** durante o ano.

ECONOMIA considerável em passagem e/ou gasolina.

O ciclo de **folga** é mais perto

A média de domingos folgados no mês é de **2 (dois)**.

Dependendo do mês **TODOS** finais de semana terá folga .

Os 4 dias de folga corresponde a **96 horas**.

Proporciona um maior convívio social.

São 10horas de trabalho 1 hora de refeição e 1 de descanso.

Tirando 20 dias de férias, totaliza **28dias**.

Tirando 30 dias de férias, totaliza **36dias**.

No ano se folga em média **20 finais de semana** a mais que a atual tabela.

NÃO há redução no numero de funcionários

"Para que mudanças ocorram, o estímulo tem que ser maior do que a resistência!"